





## Edição paleográfica

[123v] Carta:

Se sem custo, nem tanto sangue dos nossos quizesse e premetisses serenissimo e alto principe, que acabassemos e concluissimos de tua pessoa a minha a difirença que ambos temos, e que com tanto trabalho a Grecia me fez uir seria pera mim hũa grande merce de De's e a ti hũa não pequena honra por muita que ate qui tenhas ganhada e alcansada, e as nossas gentes hum mui fermoso espectaculo uendo que com a morte de hum de seus capitães se acabão, e consumem todos os perigos, e mortes que em hũa tão prelixa e comprida guerra não podem deixar de passar, e ter com muito gosto será de todos olhada esta vitoria, que com tanta glória e louuor podemos ia alcansar, em que não soom<sup>te</sup> se satisfazem todas as perdas e [124r] danos que em Grecia oie são feitas, mas aquellas iniustas mortes que em Samostrácia se derão aos famosos Principes de Espanha: tu não uendo a teus imigos parentes, e vaçalos acabar e perecer a poder de ferro e fogo dos poderozos exercitos Alemães, eu desempenhando a palavra, que â Rainha de Espanha tenho dada de lhe entregar tua cabeça; tu, vingando aquellas antigas afrontas; que Constantinopla em seu esbulho recebeo; eu, liurandome daquelles importunos brados de que conuencido pela alhea iustiça passei em Grecia. Asi que se por estes e por outros muitos iustos respeitos quizeres alto e poderozo Principe auenturar a hũa particular batalha, ou entre outros tantos alcansada, pera ella te desafio diante dos muros dessa cidade; pera que doie a vinte dias ambos em campo sarrado eseguro a façamos e recebamos da inconstante e mudauel Furtuna a conclusão de nossos deuidos premios; pera que o que receber fique della tão izento como confiado em todos os outros seus maos incertos e bons sucessos.

## Edição crítica

[123v] Carta:

Se sem custo nem tanto sangue dos nossos quizesse e premetisses, sereníssimo e alto príncipe, que acabássemos e concluissimos de tua pessoa à minha a difirença que ambos temos e que com tanto trabalho à Grécia me fez vir, seria pera mim ãa grande mercê de Deus e a ti ãa não pequena honra por muita que até qui tenhas ganhada e alcansada, e às nossas gentes um mui fermoso espectáculo vendo que com a morte de um de seus capitães se acabam e consumem todos os perigos e mortes que em ãa tão prelixa e comprida guerra não podem deixar de passar e ter. Com muito gosto será de todos olhada esta vitória que com tanta glória e louvor podemos já alcansar, em que não somente se satisfazem todas as perdas e [124r] danos que em Grécia hoje são feitas, mas aquelas injustas mortes que em Samostrácia se deram aos famosos príncipes de Espanha: tu, não vendo a teus imigos parentes e vaçalos acabar e perecer a poder de ferro e fogo dos poderozos exércitos alemães; eu, desempenhando a palavra que à Rainha de Espanha tenho dada de lhe entregar tua cabeça; tu, vingando aquelas antigas afrontas que Constantinopla em seu esbulho recebeo; eu, livrando-me daqueles importunos brados de que convencido pela alhea justiça passei em Grécia.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Asi que se por estes e por outros muitos justos respeitos quiseres, alto e poderoso príncipe, aventurar a ãa particular batalha, ou entre outros tantos alcançada, pera ela te desafio diante dos muros dessa cidade, pera que d'hoje a vinte dias ambos em campo sarrado e seguro a façamos e recebamos da inconstante e mudável Furtuna a conclusão de nossos devidos prémios, pera que o que receber fique dela tão izento como confiado em todos os outros seus maos incertos e bons sucessos.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos da *Argonáutica da Cavalaria II: cartas*”, em *O Universo de Almourol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

